

dores insuflidos, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia, que consistiu de aprovação do parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Para encaminhar a votação, usou a palavra o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, citando o nome de vários, e passou a ler o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, e continuou lendo artigos e Lei que facultam o direito de defesa, e solicitou a Bancada da Frente que votasse contra ao parecer. Para encaminhar a votação fez uso da palavra o Vereador Walter Soares Bardoso, que de início disse da habilidade do Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, e pediu desculpa a plateia, quando citou o Regimento da Casa e a Lei Orgânica das Municipalidades. Prossequindo argumentava a crise que passou quando da aprovação do Código Tributário e, taxou de Politicagem a apresentação dos oitenta requerimentos, dizendo que eles haviam custado uma importância vultosa, e dava testemunha do que dizia. Para encaminhar a votação, fez uso da palavra o Vereador Otíme Bardoso dos Santos, dizendo que o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, quando da votação do Código Tributário, havia sido aprovado da morte para o dia, e a matéria ora em discussão, estava sendo estudada, e ele orador, respeitava sua palavra quando citou os nomes das firmas que não coadunam com a Associação Comercial. Terminando disse ser homem de decisões e que votaria pela aprovação do Decreto. Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, o Senhor Presidente fez em votação a matéria, sendo aprovada por seis votos contra a cinco. Para as seguintes comunicações, fizeram uso da palavra os Senhores Vereadores Expiação Timmentá e Jorgemel Vieira de Aguiar. Em votação o ante-projeto de deliberação que autoriza a compra de uma viatura para a Câmara e via uma vaga de Motorista, foi a matéria aprovada em segunda discussão. Submetidos em votação os ante-projetos que regula as doações de terrenos e revertsam ao Patrimônio Municipal, pediu a palavra o Vereador Walter Soares Bardoso, passando a ler o conteúdo do projeto, quando apresentou "emenda". Para encaminhar a votação falou o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, lendo o texto do ante-projeto e se pondo contra a emenda. Nesta em votação a matéria, foi aprovada. Em votação os ante-projetos que acompanham as Mensagens números 5, 6 e 7 do Poder Executivo, foram todas aprovadas em Redação Final. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, e marcou uma outra para o dia doze do corrente, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

*José Joaquim Pereira
Walter Soares Bardoso*

Ata da 4ª Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 12 de abril de 1967.

Por doze dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete, presente os Senhores Vereadores Luiz Joaquim Corrêa, Manoel José de Barvalho, Antonio de Souza Teixeira, Otíme Bardoso dos Santos, Esmendes Vestes de Souza, Ber

omes de Traiço Ramos, Walter Soares Bardoso, e Jorgemel Vieira de Aguiar. Deixaram de comparecer os Vereadores Ednail Guimarães Júnior, Emigdio Gonçalves Coutinho e o Doutor Grapoun Simentá. Havendo número legal para a deliberação, assume a Presidência o Vereador Luiz Joaquim Botelho, e autoriza o Senhor Primeiro Secretário a proceder a leitura da 7ª da Sessão anterior, que feita foi aprovada. Expediente. Do expediente constava de Ofício da Associação Comercial de Cabo Frio, e de duas Mensagens do Poder Executivo, ambas acompanhadas dos "vetos" opostos as Resoluções números 3 e 6 de 1967, sendo as mesmas encaminhadas a Comissão de Constituição e Justiça. Terminado o expediente o Senhor Presidente franqueou a palavra, da qual fez uso inicialmente o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, que disse do "erro" das Bancadas da Frena e do M.D.B. quando da primeira Sessão no dia 3 de março. Continuando pedia que constasse em Ata a presença do Vice-Prefeito ao Plenário da Câmara, prosseguindo comunicou a casa a visita do Secretário de Obras a cidade, a qual veio resolver a questão da água em nosso Município. Ainda com a palavra disse haver o Senhor Secretário autorizado o Estado a transmitir a notícia ao Público de sua visita e as providências que tomou. Continuando citou a construção de Depósito Metálico de água no Traial do Cabo, com capacidade para 1.000 litros. Ainda com a palavra voltou a citar a questão da Associação Comercial, fazendo referência ao Ofício recebido e, prosseguiu dizendo de sua "repudia" e em seu nome e de sua Bancada pelo episódio ocorrido e congratulava-se com o Senhor Prefeito em publicar as relações dos atos de nomeações de diaristas e a agradecer a atitude do Chefe do Poder Executivo. Continuando disse trazer a casa um problema sério sobre a Guarda e seu Chefe e o Executivo citando algumas palavras usadas pelo Chefe da Guarda, excusando dizê-las dado a gravidade em que foram elas pronunciadas. Continuando voltou a citar a punição do Fiscal Francisco Mendes, e pediu que seja retificada suas palavras. Terminando disse da medida tomada pelo Senhor Prefeito na questão das plantas, agradeceu a atitude do chefe do Poder Executivo e que era posição, mais colocaria sempre a sua Bancada a favor, nos casos que venha resolver os problemas do Município. Com a palavra o Vereador Ottonio Bardoso dos Santos, que de início citou a retirada dos Ônibus da linha São Cristóvão - Passagem, e que os proprietários estavam desinteressados a continuar com seus carros, e que os mesmos não estavam em condições de "tráfego". Continuando disse não está defendendo o Senhor Hilton Bravo, e nem o defendia nesta questão. Ainda com a palavra trouxe a casa a notícia da visita do Senhor Secretário a Cabo Frio, e de seu encontro que manteve com o Senhor Prefeito na questão do abastecimento de água para a cidade e Traial do Cabo. Continuando pediu licença a Presidência para fazer a leitura do Ofício recebido da Associação Comercial, fazendo um "relato" de sua vida quando o Presidente da Entidade, tachando o Ofício de "mentiroso", e prosseguiu argumentando sérios problemas quando da aprovação do código Tributário. Terminando disse não poder ficar contra ao Senhor Prefeito, quando fez vários esclarecimentos em

torno do Decreto número trinta, e não fugia em dar sua ajuda integral a sua direção e organização partidária. Encerrando congratulou-se com o Vereador Jozegenel Vieira de Aguiar, por ter assumido um cargo na "Flamituir" e de sua ajuda na Câmara e fora dela, e espera do recém-meio e do Dr. Umar Fontoura, sua colaboração para o Município. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia, que constou do ante-projeto em segunda discussão. Para encaminhar a votação, usou a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que pediu fosse considerado em 1ª, o "texto" do Ante-projeto. Posta em votação, foi a matéria aprovada. Em votação o ante-projeto que regula os Honorários, pediu a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, sugerindo que fosse houvada a Bancada da Arena, para ter conhecimento. Para esclarecer alguns artigos do ante-projeto, fez uso da palavra o Vereador Jozegenel Vieira de Aguiar, citando o trabalho da Comissão, depois de várias considerações feitas ao plenário. Posta a matéria em votação, foi aprovada por dois terços 2/3, dos Senhores Vereadores presentes. Para pequenos esclarecimentos, usou a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que, congratulou-se com a nomeação do Vereador Jozegenel Vieira de Aguiar, como um funcionário da "Flamituir", e de sua inteligência e dedicação com os seus deveres. Continuando abordou o recebimento do Ofício da Associação Comercial, dizendo que o mesmo taxava o Orador e o Dr. Trapean como agitadores. Prossequindo disse que, com sacrifício mesmo, havia votado no Código Tributário para 1967, quando de seu voto no Decreto do Senhor Prefeito. Ainda com a palavra, disse que, os oitenta requerimentos, haviam os signatários despendido a quantia de Cr\$ 150, (cinquenta mil cruzeiros) cada um. Terminando disse haver sido louvável a atitude do Vereador Jozegenel Vieira de Aguiar, para com a Presidência, sobre o silêncio do plenário e da assistência, e que, na ocasião não havia fendido ninguém quando de sua oração, e da posição tomada pelo Senhor Claudionor de Almeida Nunes, como Presidente da Associação Comercial de Babo-Açu. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia vinte e um, às vinte horas, quinta-feira, do que para constar mandou que lavrasse a presente Ata, que, depois de lida e submetida a votos, será a mesma aprovada na forma Regimental. Eu primeiro Secretário da Câmara lavrei a presente Ata, que, aprovada assim com o Senhor Presidente.

Luiz Joaquim Borriá
 Manoel José de Carvalho

Ata da 5ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Babo-Açu, realizada no dia 28 de abril de 1967.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Senhores Vereadores: Luiz Joaquim Borriá, Manoel José de Carvalho, Adail Guimarães Loucas, Emigdio Gonçalves Coutinho, Jozegenel Vieira de Aguiar, Olimé Cardoso dos Santos e o Doutor Trapean Timentá. Não